

Pistas da direita só para ônibus

FERNANDO RIBEIRO/AT

Doutora em Transportes circulou por Vitória e Vila Velha e defendeu alternativa mais barata que o BRT para melhorar trânsito

Daniel Figueredo

A adoção de um sistema de corredores expressos para ônibus nas pistas da direita é uma das soluções apresentadas pela doutora em Transportes Érika Kneib para ruas da Grande Vitória antes da implantação do BRT (corredores exclusivos de ônibus).

Érika é professora adjunta da Universidade Federal de Goiás (UFG) e realizou pesquisas que auxiliaram na tentativa de solucionar problemas no transporte público goiano.

Segundo ela, diferente do BRT, que fica na faixa central da via, carros poderiam entrar na pista para fazer conversão à direita. A funcionalidade do sistema seria verificada por radares e agentes de trânsito,

que multariam motoristas que trafegassem na via expressa.

“Os radares, por exemplo, verificariam se o motorista passou por cruzamentos mais de uma vez. Na segunda, ele é multado. Isso garante que, em horários de congestionamento, o ganho de tempo de viagem fique entre 30% e 50%.”

Segundo Érika, o sistema não invalida o BRT, mas dá prioridade ao transporte coletivo.

“Em Goiânia, o sistema está sendo implantado junto ao BRT, para alimentá-lo. A diferença é que, no BRT, além da exclusividade da via, há ultrapassagem, sistemas de semáforo que abrem quando o ônibus está próximo e outros”, explicou a professora.

Segundo ela, a alternativa poderia funcionar facilmente em áreas que não terão BRT, como a avenida Dante Michelini e a Beira-Mar. Assim, auxiliaria na criação de uma rede de transporte público mais eficiente.

A especialista também destacou que é necessário dar prioridade a pedestres e ciclistas nas políticas de mobilidade urbana. “O transporte individual representa ape-



ÉRIKA KNEIB, que faz pesquisas sobre transporte público, apontou soluções de mobilidade para a Grande Vitória

nas 30% das pessoas.”

Ela disse que é importante que os municípios da Grande Vitória façam seus planos de mobilidade e que a região metropolitana faça um

Plano Diretor Urbano Integrado. “Um define as políticas públicas que serão adotadas pelos municípios e o outro as diretrizes para a região metropolitana”

Érika também destacou que uma das formas de melhorar o trânsito é a integração entre os vários meios de transporte, como carro, ônibus e bicicletas.

O QUE ELA DIZ SOBRE:

Corredores expressos

“Esse sistema ajuda a melhorar o tempo dos ônibus e não exclui o BRT, que inclui outros sistemas de trânsito, além do corredor exclusivo.

Os ônibus ficam com a faixa da direita, que é separada por taxões (olhos de gato) e pintada em uma cor diferente. O motorista pode entrar nessas faixas para virar à direita. Mas é preciso instalar um sistema de radar, que verifica se o carro passou por mais de um cruzamento.

Em Goiânia, está sendo implantado onde não tem o BRT. Nos locais onde havia muito engarrafamento, o tempo de viagem foi reduzido em 50%.

O custo para implantação é baixo, variando entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil por quilômetro. Se for a obra mais simples, só com os taxões, sinalização e radares, fica por volta de R\$ 100 mil. A implantação também é rápida. Depois, quando o BRT for implantado, ele funciona onde não houver o sistema.”

Integração dos transportes

“Um sistema de transportes eficiente funciona em uma rede, cada um sendo um fio. Uma pessoa pode ir de

bicicleta para pegar um ônibus e, depois, seguir para o seu destino. Ele pode também ir de carro e pegar outro transporte para o seu destino.

Nisso, é possível fazer a conexão da seguinte forma: trajetos curtos é possível fazer a pé ou de bicicleta. Trajetos médios e longos podem ser feitos de transporte público e, em alguns casos, de carro.”

THIAGO COUTINHO - 29/01/2015



ROTATIVO: restrição a carros

Estacionamento restrito

“Em alguns locais, para melhorar a mobilidade, a restrição de estacionamento é uma boa solução. Por exemplo, no Centro, se o estacionamento for restrito, com menos vagas, muitos deixariam de ir de carro.

Isso deve ser avaliado pelas prefeituras. Há áreas onde existe interesse que se vá de carro, em outros locais, não há esse interesse. Em umas, implanta-se o rotativo, mas não é só o rotativo que faz a restrição.

Isso teria de ser conectado com outras melhorias de transportes, como calçadas bem feitas, ciclovias, melhor qualidade no transporte público.”

Calçadas

“Os pedestres têm de ser prioridade. As calçadas precisam ser melhor cuidadas. É preciso fazer não só as calçadas, mas fiscalizar para que os proprietários de imóvel façam a manutenção das que estão dentro do padrão.

Também tem de se destacar a questão da segurança pública. Ela é importante para que as pessoas andem na rua. O carro é considerado seguro, pois as pessoas estão isoladas. Mas

KADIDJA FERNANDES - 26/03/2015



CICLOVIA em Vitória: solução

se há uma boa segurança, as pessoas voltam a andar nas ruas e, quanto mais pessoas, menos insegurança.”

Ciclovias e ciclistas

“A construção de ciclovias, ciclofaixas, o mapeamento das rotas cicláveis – aquelas em que o ciclista pode andar de forma segura sem uma ciclovia – são importantes para a mobilidade.

Mas não é só a estrutura de ciclovias que é importante, outras infraestruturas, como paraciclos (locais para pren-

der a bicicleta), construção de vestiários e banheiros para as pessoas se trocarem são tão importantes quanto.

Um exemplo é quando a pessoa vai de bicicleta para pegar um ônibus. O local onde ela deixa a bicicleta tem de ser seguro, ela tem de ter certeza que vai encontrar a bicicleta no local quando retornar. Também é importante que se obrigue a construção de bicicletários em comércios, edifícios e outros empreendimentos.”

Fiscalização

“Uma das coisas que faz aumentar a segurança do trânsito é o cumprimento rigoroso das leis. Nos países onde a mobilidade é elogiada não vemos pessoas andando em excesso de velocidade nas ruas; há um respeito por faixas de pedestres e semáforos. Se há descumprimento, no entanto, a punição existe e é dura.

Precisamos endurecer a fiscalização nas ruas, para fazer com que o Código de Trânsito Brasileiro seja cumprido. Questões como distância dos ciclistas, dar seta, não andar acima da velocidade são importantes para o trânsito, que é baseado em estudos.”